

Com o objetivo de fortalecer e aperfeiçoar a gestão dos planos de benefícios, a Abrapp constituiu dois novos Grupos de Trabalho (GT) que começaram a se reunir no final do primeiro semestre deste ano. Um deles é o GT de Simplificação de Processos e Desburocratização, que iniciou as atividades no mês de maio e já se reuniu três vezes. O outro é o GT de Compartilhamento de Riscos, que começou as atividades no final do mês de junho.

“A Abrapp em parceria com as associadas estão estudando, através de grupos de trabalho, esses dois temas atuais e relevantes. Nossa expectativa é compartilhar uma entrega de trabalho que fortaleça o aperfeiçoamento da gestão dos planos previdenciários e conseqüentemente o fomento de nosso sistema”, explica Liane Câmara Chacon, Diretora da Abrapp e responsável pela Comissão Técnica de Planos Previdenciários da Abrapp.

O GT de Compartilhamento de Riscos tem o objetivo de melhorar as condições de oferta de produtos de cobertura de riscos, através da identificação de pontos de melhoria na legislação e nas opções oferecidas pelas seguradoras, explica Sérgio de Paula Cardoso, Atuário da Fapece e Coordenador do GT. O plano de trabalho do grupo inclui os seguintes tópicos: análise das condições de mercado (produtos oferecidos) e legal de transferência de risco; proposição de pontos de melhoria na legislação e no desenho de produtos; elaboração de roteiro para auxiliar as entidades a identificar a necessidade de transferência de risco dos planos.

Além disso, o GT pretende indicar os pontos relevantes da análise e das condições a serem observados nos produtos oferecidos. O especialista diz também que o GT pretende incluir a Conecta Soluções Associativas na relação com os fornecedores dos produtos, com o objetivo de melhoria de condições e custo. “A Conecta deve ter um papel relevante para auxiliar na modulação de produtos adequados com custos menores”, diz Sérgio de Paula. Uma das primeiras iniciativas do grupo foi a realização de uma pesquisa para identificar o interesse das associadas em produtos de compartilhamento de riscos (ver abaixo).

**Simplificação** - Inicialmente denominado GT de Desburocratização, o nome deste outro grupo de trabalho foi mudado para ampliar seu escopo. Agora foi renomeado como GT de Simplificação de Processos e Desburocratização, pois além de identificar os gargalos burocráticos que atrapalham a gestão dos planos, também pretende identificar e compartilhar os casos práticos de sucesso de simplificação da gestão dos planos, explica Elayne Cachem Rattes, Coordenadora do GT.

Para identificar os problemas na gestão dos planos, o grupo está realizando uma pesquisa com as associadas. O levantamento será finalizado no próximo dia 31 de agosto e terá o objetivo de mapear a situação atual dos processos de planos das EFPCs. Ao mesmo tempo, o GT já tem avançado na identificação e apresentação de “cases” bem sucedidos nesta área.

“Estamos identificando casos de sucesso de simplificação para indicar e compartilhar as práticas que produzem maior agilidade de processos e novas soluções na gestão de planos”, explica Elayne Cachem. Além da inovação, que é um critério importante, a especialista indica a necessidade de se utilizar a criatividade para atingir o cumprimento do Propósito na entidade.

O GT já realizou a seleção e apresentação de alguns “cases” bem sucedidos no 1º Encontro Nacional de Atuária e Seguridade das EFPCs, realizado em Brasília, nos dias 8 e 9 de agosto ([leia mais](#)). Um aspecto importante do GT de Simplificação é a multidisciplinaridade de seus membros, com a participação de membros de áreas jurídica, contábil, tecnologia, além é claro, de atuários e pessoal da área de seguridade.

**Fonte:** Acontece Abrapp, em 19.08.2019.